

Questão 59

Pode acontecer que, para a educação do verdadeiro filósofo, seja preciso que ele percorra todas as gradações nas quais os “trabalhadores da filosofia” estão instalados e devem permanecer firmes: ele deve ter sido crítico, cético, dogmático e histórico e, ademais, poeta, viajante, moralista e vidente e “espírito livre”, tudo enfim para poder percorrer o círculo dos valores humanos, dos sentimentos de valor, e poder lançar um olhar de múltiplos olhos e múltiplas consciências, da mais sublime altitude aos abismos, dos baixios para o alto. Mas tudo isso é apenas uma condição preliminar da sua incumbência. Seu destino exige outra coisa: a criação de valores.

(Friedrich Nietzsche. *Além do bem e do mal*, 2001. Adaptado.)

No texto, Nietzsche propõe que a formação do filósofo deve

- (A) assegurar e manter os poderes políticos do governante.
- (B) conhecer e extrapolar as práticas de vida, os sentimentos e os valores presentes na sociedade.
- (C) privilegiar e fortalecer o papel da religião nas atitudes críticas perante a vida e os humanos.
- (D) restringir-se ao terreno da reflexão na busca por uma verdade absoluta.
- (E) retomar a origem una e indivisível dos humanos, na busca de sua liberdade de natureza.

ALTERNATIVA B

O pensamento de Nietzsche busca a extrapolação dos conhecimentos na filosofia, a ampliação de várias experiências durante o processo da vida do filósofo, para adquirir uma percepção e prática múltiplas e assim buscar questionar todos os valores estabelecidos. O objetivo é que, a partir dessa extrapolação, novos valores possam surgir.